economia

Ibovespa emenda 2ª alta, com apetite externo

Principais ações da B3 operaram no campo positivo, à exceção de Petrobras (ON -3,77%, PN -2,86%) e de Itaú (-1,60%)

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa conseguiu emendar um segundo dia positivo, série curta que, contudo, não era vista desde a primeira metade de abril, quando o índice encadeou 11 altas, entre 30 de março e 14 de abril, sequência que o alçou a novas máximas históricas bem perto do limiar dos 200 mil pontos. Ontem, flutuou dos 186.762,11 até os 188.674,36 pontos, com mínima correspondente ao nível de abertura. Ao fim, marcava 187.690,86 pontos, em alta de 0,50%, com giro a R$ 29,2 bilhões. Na semana e no mês, o índice passa ao positivo (+0,20%), e no ano sobe 16,49%.

As principais ações da B3 operaram no campo positivo, à exceção de Petrobras (ON -3,77%, PN -2,86%) e de Itaú (-1,60%), que divulgou na terça-feira à noite balanço forte, mas em linha com o esperado. Bradesco (ON +0,67%, PN +0,42%) com previsão de divulgação dos resultados trimestrais após o fechamento do mercado financeiro.

Em Nova York, os principais índices subiram mais de 1% na sessão, com destaque para o tecnológico Nasdaq (+2,02%) e o amplo S&P 500 (+1,46%), ambos em novos recordes. Por aqui, o dólar à vista teve leve viés de alta (+0,18%), na casa de R$ 4,92 no fechamento do câmbio. Os rendimentos dos Treasuries e a curva do DI cederam terreno nesta quarta-feira.

Na B3, destaque para a forte recuperação de Vale ON, principal ação do Ibovespa, que neutralizou as perdas da semana e do mês com um ganho de 3,62% na sessão. Na ponta ganhadora do índice, C&A (+7,06%), Cury (+6,89%) e CSN (+6,86%). No lado oposto, TIM (-7,88%) e Prio (-4,26%) à frente das duas ações de Petrobras, em dia no qual os contratos futuros mais negociados do Brent e do WTI mergulharam 7%, em Londres e Nova York.

A produção de petróleo bruto da Opep caiu para nova mínima em 36 anos no mês passado, com a guerra no Irã sufocando as exportações do Golfo Pérsico e levando a mais interrupções, de acordo com pesquisa da Bloomberg. A produção caiu em 420 mil barris por dia, para 20,55 milhões por dia em abril. É o menor nível desde 1990, com perdas mais profundas no Kuwait e Irã.

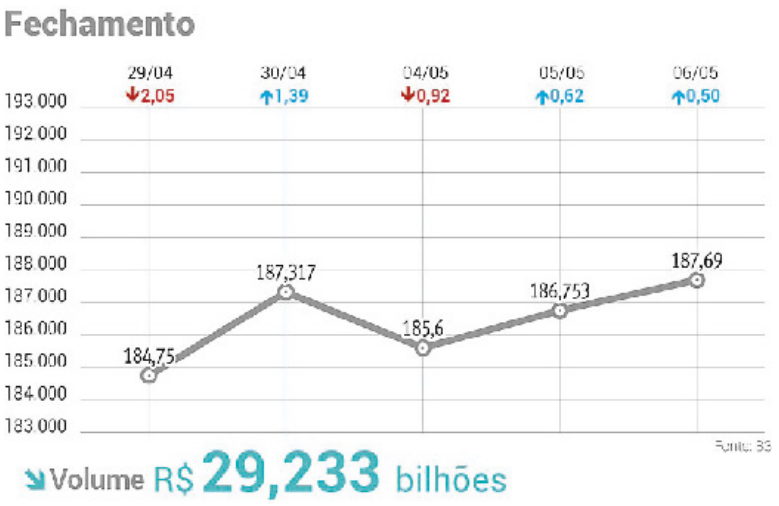
Em desdobramento negativo, o Exército dos Estados Unidos informou nesta quarta-feira ter disparado contra um petroleiro iraniano, no momento em que o presidente Donald Trump pressiona Teerã a chegar a um acordo para encerrar a guerra. Um caça americano atingiu o leme do petroleiro no Golfo de Omã enquanto a embarcação tentava romper o bloqueio militar dos EUA aos portos iranianos, informou o Comando Central dos EUA em publicação nas redes sociais.

Mas a descompressão observada nos preços da commodity na sessão - e a correspondente retomada do apetite por ativos de risco, como ações - decorreu de um otimismo maior quanto a um possível acordo entre Estados Unidos e Irã, o que reduz temores sobre interrupções no fornecimento global de petróleo.

À tarde, o presidente norte-americano, Donald Trump, afirmou que o Irã se comprometeu a não desenvolver armas nucleares, mencionando que teve "discussões positivas" com o país persa nas últimas 24 horas. E o secretário da Energia dos Estados Unidos, Chris Wright, disse que, com ou sem um acordo com o Irã, Washington vai garantir o livre fluxo através do Estreito de Ormuz. Em outro desdobramento favorável, o Irã indicou que a passagem está liberada para uma travessia "segura e estável".

"Possibilidade de reabertura de Ormuz despertou forte apetite por risco desde o exterior, com acentuada correção também nos preços do petróleo", diz Rodrigo Moliterno, head de renda variável da Veedha Investimentos, destacando em especial a recuperação observada nas ações com maior exposição a juros, como as de construção e de varejo, associadas ao ciclo doméstico.

"As bolsas globais reagiram bem, e aqui no Brasil não foi diferente. Esse clima positivo ainda se somou a uma temporada de balanços corporativos bem movimentada", diz Luise Coutinho, head de produtos e alocação da HCI Advisors. "Bancos e mineradoras seguraram o índice ao longo do dia, com a entrada de capital estrangeiro favorecendo a alta do Ibovespa", acrescenta Luise.



Ela observa que, no exterior, a temporada de balanços também segue forte, com o S&P 500 e o Nasdaq em máximas históricas puxadas, principalmente, pelos sólidos resultados de empresas de tecnologia.

O dólar à vista reduziu o ritmo de alta na última hora de negócios, com o aumento do apetite ao risco no exterior após declarações positivas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre negociações com o Irã, e encerrou a sessão cotado a R$ 4,9207, avanço de 0,18%. Na máxima, pela manhã, havia atingido R$ 4,9352.

Afora uma queda pontual no início do pregão, quando rompeu o piso de R$ 4,90 ao registrar mínima de R$ 4,8880, o dólar operou em alta no restante do dia, na contramão da tendência global da moeda norte-americana.

Analistas atribuíram o tropeço do real à intervenção do Banco Central, com a oferta de swaps cambiais reversos (equivalente à compra de dólar futuro), e a ajustes técnicos após o rali recente.

O tombo das cotações do petróleo pode ter levado a uma realização de lucros no mercado de câmbio local, uma vez que o real foi a moeda que mais se beneficiou do choque nos preços de energia. Na terça-feira, o dólar fechou no menor nível desde 26 de janeiro de 2024, passando a acumular queda de dois dígitos em 2026.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Vamos Locacao de Caminhoes, Maquinas e Equipamentos SA	3,980	+30,07%
Haga SA Industria e Comercio Pfd	1,73	+19,31%
Haga SA Industria e Comercio Pfd	1,71	+18,75%
Fiset Fl Ref Pfd	0,09	+12,50%
Haga SA Industria e Comercio	2,79	+11,16%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Fundo de Investimento Setoriais Fiset Turismo	0,07	–63,16%
Revee SA	0,880	–20,00%
Arandu Investimentos S.A	0,640	–13,51%
Revee SA	0,950	–12,84%
Recrusul SA	0,41	–12,77%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	47,27	–2,86%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	41,78	–1,60%
Companhia Paranaense de Energia	15,75	–0,94%
Itausa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	13,56	–0,73%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	18,36	+1,94%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,79%
Petrobras PN	-2,92%
Bradesco PN	+0,42%
Ambev ON	+1,26%
Petrobras ON	-3,87%
MBRF SA ON	+0,79%
Vale ON	+3,71%
Itausa PN	-1,02%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	+1,24	+2,02	+2,15	+2,12	+2,35	+1,30	+6,45
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	+2,94	+2,47	+0,38	+1,22	+4,43	+1,17	+2,33